

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ANILINA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	Anilina
Código interno de identificação do produto:	A-1342
Principais usos:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	(0xx11) 4043 3555
E-mail:	qualidade@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância	Carcinogenicidade, Categoria 2, H351 Mutagenicidade em células germinativas, Categoria 2, H341 Toxicidade aguda, Categoria 3, Inalação, H331 Toxicidade aguda, Categoria 3, Dérmico, H311 Toxicidade aguda, Categoria 3, Oral, H301 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida, Categoria 1, Sangue, H372 Lesões oculares graves, Categoria 1, H318 Sensibilização à pele, Categoria 1, H317 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1, H400
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo.

Frases de perigo:

H301 Tóxico se ingerido
H311 Tóxico em contato com a pele
H331 Tóxico se inalado
H318 Provoca lesões oculares graves
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele
H341 Suspeito de provocar defeitos genéticos
H351 Suspeito de provocar câncer
H372 Provoca danos aos órgãos, por exposição repetida ou prolongada
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ANILINA

Prevenção

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança
P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados
P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho
P273 Evite a liberação para o meio ambiente
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico
P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico
P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico
P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico
P321 Tratamento específico (veja nesse rótulo)
P330 Enxágue a boca
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico
P361+P364 Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-as antes de usá-la novamente.
P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P391 Recolha o material derramado

Armazenamento

P403+P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 Armazene em local fechado à chave

Disposição

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado.

Frases de precaução:

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:	Anilina
Fórmula molecular:	C ₆ H ₇ N
Peso molecular:	93,13 g/mol
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	62-53-3
Nº CE:	200-539-3
Concentração:	<= 100%

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ANILINA

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Exposição ao ar fresco. Chamar imediatamente um médico. Em caso de paragem respiratória: proceder imediatamente à ventilação cardiopulmonar; eventualmente aporte de oxigênio.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro. Chamar o médico imediatamente.
Contato com os olhos:	Enxaguar abundantemente com água. Consultar imediatamente um oftalmologista.
Ingestão:	Dar água para a vítima beber (dois copos no máximo). Consultar um médico imediatamente. Apenas em casos excepcionais, se o cuidado médico não estiver disponível numa hora, induzir o vômito (apenas em pessoas que estejam bem acordadas e conscientes), administrar carvão ativado (20 – 40 g numa pasta a 10%) e consultar o médico assim que possível. Possível um insuficiência pulmonar após a aspiração do vômito.
Sintomas e efeitos mais importantes:	Irritação e corrosão, reações alérgicas. Risco de graves lesões oculares. Náusea, vômitos. O seguinte diz respeito a aminas aromáticas em geral: efeito sistêmico: metahemoglobinemia com cefaleias, disritmia cardíaca, hipotensão arterial, dispneia e espasmos, principal sintoma: cianose (tonalidade azulada do sangue).

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água, espuma, dióxido de carbono (CO ₂), pó seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Combustível. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Em caso de forte aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de: gases nitrosos, óxido nítrico.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado.
Informações complementares:	Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e	Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Observar as

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ANILINA

limpeza: possíveis restrições de material. Retirar cuidadosamente com material absorvente de líquidos. Em seguida junte aos resíduos a tratar. Limpe a área afetada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro: Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância/mistura. Evitar a formação de vapores/aerossóis.

Medidas de higiene: Mudar imediatamente a roupa contaminada. Profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos e o rosto.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Hermeticamente fechado. Guardar em local bem arejado. Manter fechado ou numa área acessível só a pessoas qualificadas ou autorizadas.
Ao abrigo da luz.
Temperatura recomendada de armazenamento, consulte na etiqueta de produto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Medidas de controle de engenharia: Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança bem ajustados.

Proteção da pele e do corpo: Roupa de proteção. Uso de luvas butílica

Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de vapores/aerossóis.
Tipo de Filtro recomendado: Para vapores orgânico e amina.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido

Odor: A amina.

Limite de odor: Não existem informações disponíveis.

pH: ca. 8,8 em 36 g/L
20°C

Ponto de fusão: -6,2°C

Ponto/intervalo de ebulição: 184°C em 1.013 hPa

Ponto de fulgor: 76°C

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ANILINA

	Método: DIN 51758
Taxa de evaporação:	Não existem informações disponíveis.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não existem informações disponíveis.
Limite de explosividade:	1,2 % (V)
Pressão do vapor:	0,5 hPa em 20°C
Densidade do relativa vapor:	3,22
Densidade:	1,02 g/cm ³ em 20°C
Densidade relativa:	Não existem informações disponíveis.
Solubilidade:	36 g/L em 20°C
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	log Pow: 0,90 (experimental) Não se prevê qualquer bio-acumulação (literatura)
Temperatura de autoignição:	Não existem informações disponíveis.
Temperatura de decomposição:	ca. 190°C
Viscosidade, dinâmica:	4,4 mPa.s em 20°C
Risco de explosão:	Não classificado como explosivo.
Temperatura de ignição:	540°C
	Método: DIN 51794

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Em caso de forte aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar. Uma gama de aproximadamente 15 Kelvin abaixo do ponto flash é considerada como crítica.
Estabilidade química:	Sensibilidade à luz.
Possibilidade de reações perigosas:	Perigo de explosão na presença de: oxidantes, compostos peroxidados, percloratos, ácido perclórico, ácido nítrico, oxigênio, nitro-compostos orgânicos, benzeno/derivados de benzeno, nitratos. Reação exotérmica com: halogenetos de semi-metals, anidrido acético, ácidos. Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com: flúor, metais alcalinos terrosos, metais alcalinos.
Condições a serem evitadas:	Exposição à luz. Forte aquecimento.
Materiais incompatíveis:	Não existem indicações.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Toxicidade aguda - Oral Sintomas: irritação das membranas mucosas, perigo de aspiração após vômito, possível uma insuficiência pulmonar após a aspiração do vômito. Toxicidade aguda – Inalação
------------------	---

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ANILINA

Sintomas: possíveis consequências; irritação das mucosas.
Toxicidade aguda – Dérmica
DL50 Coelho: 840 mg/kg
(Literatura)

Corrosão/Irritação à pele:

Coelho
Resultado: sem irritação.

Lesões oculares graves/ irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização respiratório ou à pele:

Pode provocar reações alérgicas na pele.

Perigo por aspiração:

Esta informação não está disponível.

**Toxicidade para órgão-alvo específico –
exposição única:**

Esta informação não está disponível.

**Toxicidade para órgão-alvo específico –
exposição repetida:**

Órgãos-alvo: sague.
Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

EFEITOS ESPECÍFICOS

Carcinogenicidade:

Suspeito de provocar câncer.

**Mutagenecidade em células
germinativas:**

Suspeito de provocar defeitos genéticos.

Toxicidade à reprodução:

Esta informação não está disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Persistência e degradabilidade:

Biodegradabilidade
93%; 28d
OECD TG 301E
Rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)
log Pow: 0,90
(experimental)

Mobilidade no solo:

Não existem informações disponíveis.

Outros efeitos adversos:

Informações ecológicas adicionais
Efeitos biológicos: perigo para a água potável.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

**Métodos recomendado para destinação
final:**

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ANILINA

controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa.
Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Cíveis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	1547
Nome apropriado para embarque:	ANILINA
Classe ou subclasse de risco principal:	6.1
Risco:	60
Grupo de embalagem:	II

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014; Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
------------------------	--

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

ANILINA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average